



casadesarmiento

centro de estudos do património

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmiento

MATERIAIS PARA A ARQUEOLOGIA DO CONCELHO DE GUIMARÃES. CITÂNIA.

SARMENTO, Francisco Martins

Ano: 1904 | Número: 21

Como citar este documento:

SARMENTO, Francisco Martins, Materiais para a arqueologia do concelho de Guimarães. Citânia. *Revista de Guimarães*, 21 (1) Jan.-Mar. 1904, p. 5-19.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmiento, 51

4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt

URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

MATERIAES

PARA A

ARCHEOLOGIA DO CONCELHO DE GUIMARÃES

(Continuado do vol. xx, pag. 124)

Citania

1876. — 22 de maio.

A escavação começou por onde acabou a do anno passado.

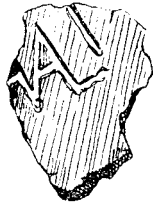
Deu: 1.º Uma grosseira esculptura (sem cabeça) ¹, que representa isto:



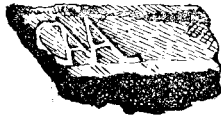
Os bicos das tetas em relevo e perfeitamente salientes fazem lembrar logo as *Matres* dos velhos monumentos gaulezes. Não se distingue se tem alguma cousa entre mãos. Será necessario escoval-a bem e laval-a. Apareceu entre duas paredes das casas circulares. Não é mau achado.

2.º Um fragmento de bocal de vasilha grande com marca distincta mas incompleta:

¹ A gravura representa a esculptura com a cabeça, que appareceu posteriormente.



3.º Um fragmento idem idem com marca mais completa:



As marcas são diferentes n'este sentido: a segunda é impressa com cunhos perfeitos; a primeira parece aberta á mão, mas no barro antes de cosido. Naturalmente o cunho da primeira era de metal e a estampagem era correcta, com 2 ou 3 millímetros de profundidade. As marcas são pelo lado de dentro da borda das vasilhas. Esta borda terá 3 pollegadas; a marca 1.

N'uma especie de tijolo (informe) do anno passado ha tambem a marca D, (a), e no fundo d'uma vasilha, ou duas, por baixo (fóra) O/O ; n'outra por dentro Θ .

(a) — Aliás P, como se vê d'outros exemplares.

4.º Uma aza muito historiada de louça vermelha.

Quando cheguei mandei mudar os trabalhadores para o buraco atulhado ao pé do sobreiro grande. Não promette grande cousa, e dei ordem para continuar ámanhã nas casas onde estavam.

Addenda. — 5.º Dous fragmentos de vasilha de barro. São ambos d'um bocal, com azas fanadas. O vaso era grande. Os fragmentos parece justarem — o que examinarei mais pelo miudo — e ajustando tem de singular não apresentar um gargalo circular, mas oblongo. (Cad. n.º 37, pag. 1).

*

23 de maio.

Hontem, por causa do vento, não fui vêr os trabalhadores. Fui hoje, mas não os encontrei; a manhã appareceu chu-

vosa e elles não foram. Examinei os achados d'hontem, menos os objectos de barro, que estão dentro do museu, cuja chave elles guardaram. Em pedra appareceram suas curiosidades:

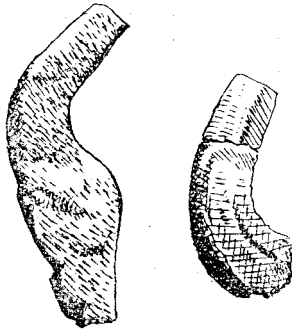
1.^a Um troço de pedra com ornatos já vistos n'outra, achada n'uma escavação da casa no caminho de Pedralva.



2.^a Uma pia meio quebrada.

3.^a Duas ou tres mós.

4.^a Duas pedras de feitio extravagante. Figuram quasi gaitas de boi, senão fossem quasi quadrangulares menos na lombada que corre em aresta bem feita:



A base é grosseira em relação ao resto e parecia destinada a ser enterrada. Uma das pedras é mais bem trabalhada que a outra.

5.^a Uma pedra de mais de metro de comprimento, dous palmos de largo e tres quartos d'alto. Esta pedra ao longo d'um dos lados estreitos tem dous cordões bem feitos.

Uma das extremidades está quebrada e o cordão não se estende por todo o comprimento da pedra. Parte do relevo

(este cordão é em perfeito relevo) dos cordões centraes da *pedra formosa* são tambem torcidos.

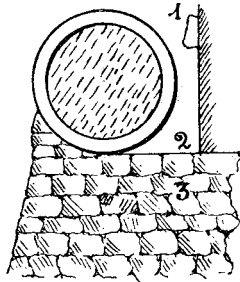
N. B. A proposito da *pedra formosa*: occorreu-me que o buraco na parte opposta á abertura semi-circular pôde bem ser encaixe d'uma estatua.

6.^a Um fragmento de caco mareado graphicamente com X.

7.^a (Já da primeira escavação). Um pisão com dous vergões.

8.^a (Idem) Uma pedra com uma especie de pegadeira.

Urge explorar o centro da casa principal ainda intacta. Representa ella:



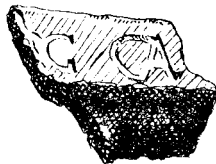
- 1 — sitio onde está a pedra com cordão;
 2 — ladrilho, tres palmos, se tanto logo abaixo da orla da casa (superficie antes da escavação);
 3 — altura do ladrilho para baixo. (Cad. n.º 37, pag. 2).

*

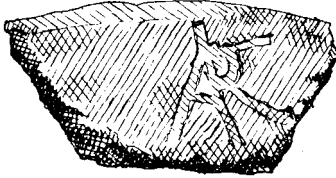
26 de maio.

Hontem foi dia santo. Os trabalhos de hoje deram:

1.º A marca

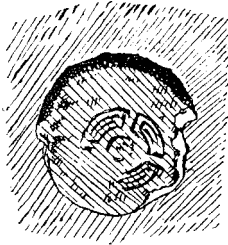


2.º A marca



Sempre pela parte interna das bordas d'uma vasilha do mesmo feitio.

3.º Tres fragmentos de pedra que não ajustam, mas mostrando pertencer ao mesmo todo:



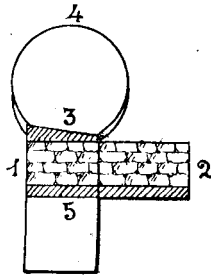
A fôrma não era perfeitamente circular. Afôra as estrias d'esta já appareceu outra que se lhe assemelha.

4.º Uma pedra redonda e alta, do diametro das mós, que podia bem ser base de qualquer cousa. (Cad. n.º 37, pag. 4).

*

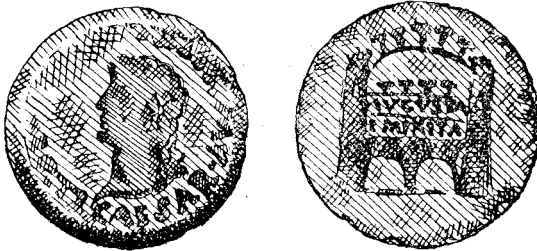
27 de maio.

Era já perto da noite quando cheguei á Citania. Parece que pouco appareceu de notavel, ou nada, em pedra e tijolo. No capitulo de construcções, appareceu o seguinte, que vi á pressa e mal por não ser já muita a claridade:



4—é uma casa redonda, onde foi esbarrar a escavação, terminando n'um degrau; 3—que ficava já para baixo da parede da casa redonda e que elles demoliram para seguir o pavimento de 5 a 3; 5—é outro degrau, mas pouco saliente do nível; 1, 2— são quadrados ladrilhados. Amanhã estudarei melhor.

Appareceu tambem a seguinte moeda, que é um bronze ¹:



(Cad. n.º 37, pag. 5).

*

28 de maio.

Nada de notavel em sentido nenhum. (Cad. n.º 37, pag. 6).

*

29 e 30 de maio.

Deu: Uma pedra com uma ornamentação nova

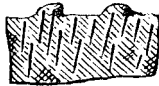
¹ Veja-se *Catalogo* do snr. A. Bellino n.º LXXX na *Rev. de Guim.*, xvii, pag. 191.



α —indica uma especie de calha para corredeira, que parece ter sido feita depois do desenho cortando-o.

Duas pedras quasi quadradas tendo n'um dos lombos dous cordões torcidos como os do dia 23.

Uma pedra cujo perfil dá pouco mais ou menos



Um fragmento de gola de cantaro com a marca por dentro



Um fragmento de vasilha vermelha com ornatos em relevo e de gosto novo e exquisito. (Cad. n.º 37, pag. 7).

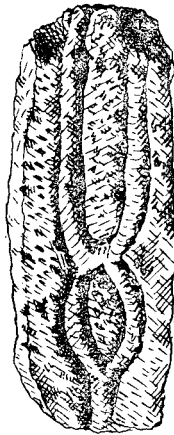
*

1876.—2 de junho.

As escavações têm sido até hoje, como já atraz fica indicado, perto da capella velha, principalmente para o sul-poente. Apareceu ahi a parte superior d'um dedal.

Parece de cobre. Não estava muito oxydado, mas estava-o. Diz o achador que appareceu debaixo d'uma pedra, a dois palmos de profundidade. O Antonio das Pennas dá a entender que mais superficialmente. Esta peça póde ter-se por duvidosa, mas as maiores probabilidades são a favor da sua authenticidade.

Por causa do vento passaram os trabalhadores para a encosta nordeste, que ladeia a estrada de Pedralva. Apareceu: Uma pedra:



Um pé de vasilha, tendo de notavel: ser vasada em o fundo sem que o furo passe para o concavo, o que me faz suppôr que era pé; ter o campo em circulos amarellados.

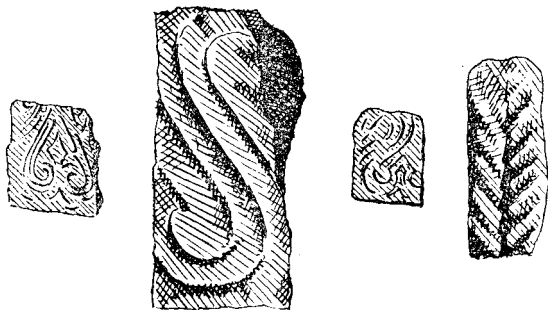
Uma pequena conta de barro furado (seu diametro 0,022) mais espherica que as que têm apparecido até hoje.

Nota. — Uma das casas redondas do sudeste tem a entrada perfectamente indicada, com um pequeno degrau. (Cad. n.º 37, pag. 7).

*

13 de junho.

Os trabalhadores tiveram que fazer em diferentes partes e apenas tres ou quatro dias, e incompletos, trabalharam na Citania. Não os fui vêr senão hoje. Tinha-lhes marcado a tarefa de me pôrem a descoberto as casas a N. S. E. da casa restaurada e parte da tarefa está feita. Os achados não têm sido grandes. Em olaria — pedaços de telha chata, cacos sem ornamentação nem marca; — cobre, nada; — ferro, alguns pedaços sem fôrma. Em pedra, mós, pisões, (a), pesos, e ornamentados os seguintes exemplares (2 d'estes fragmentos de $\frac{3}{4}$ d'alto, outro de 2 palmos talvez):



a) N'uma casa redonda das ultimas descobertas e onde appareceu a medalha — Augusta-Emerita — apparece um cabeço saliente, que parece ter a fôrma d'um pisão. Esta pedra saliente foi propositadamente encravada e tem toda a solidez. Bom era averiguar se os famosos pisões tinham esta utilidade. Degraus? Fazendo *pendant* com este ha outro a distancia de 12 palmos, mas menos saliente e talvez já partido. Estudar com algum achado novo. (Cad. n.º 37, pag. 8).

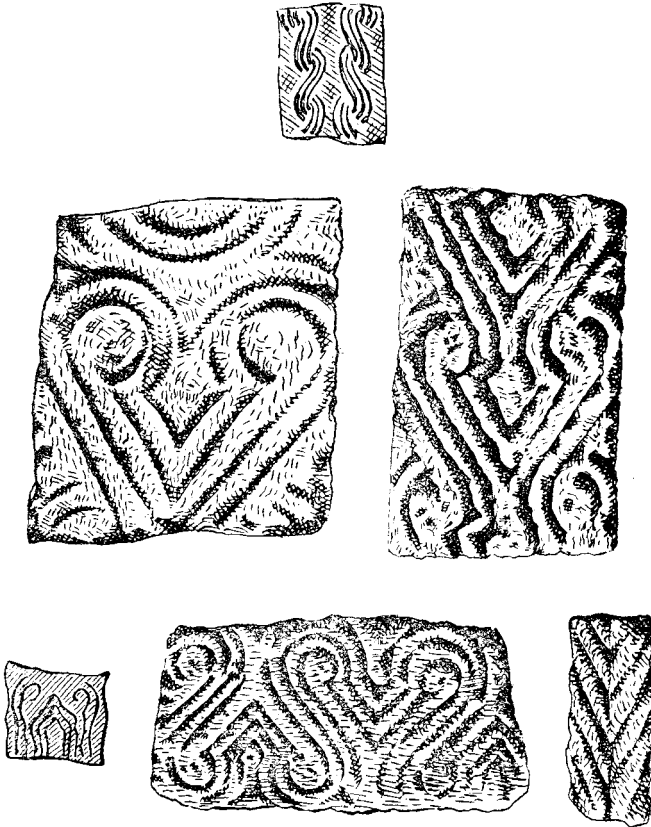
*

17 de junho.

N'estes dias passados não fui á Citania por ter ido passar alguns dias a Guimarães. Fui hoje. As escavações descobriram uma casa quadrilonga e espaçosa a sul e contigua á casa restaurada.

Tem apparecido (ahi e casas immediatas): — dois fragmentos de vidro branco. — Um fragmento de metal, que não parece bem ferro. É extremamente pesado e em partes nada oxydado, offerecendo uma côr de chumbo sem fôrma determinada. Em olaria nada, nem cacos com ramagens, nem telha, nem fragmentos de grandes vasilhas.

A riqueza dos achados é em pedra. Temos 10 pedras *rameadas*, como dizem os escavadores. Os desenhos são os já conhecidos, quasi todos os que Argote chamava «laço muito usado pelos romanos». D'estes ha cinco; um apresenta quasi «tres laços» completos. Mas... copiemol-as:

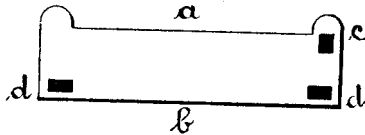


Uma outra que não oferece grande diferença das desenhadas com os «laços»:



N'esta a figura está mutilada pelo terço, mas outras não têm apparecido assim.

Uma outra pedra é mais inexplicavel ainda. Tem de comprimento 6 palmos e meio, 1 e meio a 2 de largo, e 1 quarto d'alto. D'um dos lados tem uma especie de degrau e a fôrma superficial é:



Do lado *a* é que tem o degrau. *c* é uma entalha quebrada de $\frac{3}{4}$ talvez de largo. *dd* são entalhas sobre o comprimento e do lado *b* tem um bordão liso em relevo sendo d'este lado levemente encurvada. Parece cousa de pedestal.

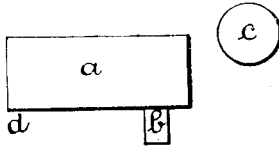
A ultima pedra foi uma verdadeira surpresa:



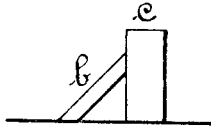
Esta pedra infelizmente está quebrada e o resto da inscripção ou nome, se era só nome, não apparece. Em todo o

caso aqui temos a pretendida marca d'oleiro. Se não é nome de Deus, o que é muito provavel, é nome d'um celta «illustre», um *brenn* (?) que se tornou celebre.

Precisemos bem o sitio onde ella appareceu:



a casa quadrilonga contigua a *c* por mim restaurada. *b* sitio em que appareceu a pedra com letras. *d* sitio onde appareceu a pedra com entalhas. Na casa quadrilonga, dentro e fóra, se acharam tambem as outras pedras «rameadas». O corpo *b* é um talude. Assim:



b subida para a casa quadrilonga *c*, mas nenhum signal de porta. (Cad. n.º 37, pag. 8 a 10).

*

19 de junho.

Não tem apparecido mais nada. Quiz explorar um sitio que me namorava entre dous fragões encostados, tendo no meio e já no sólo uma pedra quasi quadrada. Poucas esperanças tinha, porque este *dolmen* ficava *intra-muros*. Explorado não deu nada. Meio palmo abaixo do sólo dá pedra de banco. Explorei tambem tres monticulos para o lado de Pedralva. Nada: pedra de banco, terra quasi virgem. Resta uma outra experiencia. Onde acabou a segunda ordem de muros, para o lado da Cavada e *extra-muros*, ha uma pequena explanada, que me parece artificial e que tem um semi-circulo de pedras a fechar por um penedo. Hei de vêr aquillo. Ao pé d'um dos monticulos de Pedralva levantei de sobre o chão e á vista uma metade de conta de pedra verde. Este fragmento é muito suspeito, mas sempre o guardamos. (Cad. n.º 37, pag. 16).

*

21 de junho.

Ao pé d'uma pequena casa quadrada, contigua a outra redonda, a sul da capella de S. Romão (da velha) e não longe d'ella, appareceram alguns fragmentos d'objectos de metal.

O primeiro, que no principio tomei por um parafuso, mas que o não é porque as entalhas não são em espiral como me parecia, é de certo fragmento d'um alfinete.



Em α ha uma quebradura que denuncia que o remate continua e talvez fosse espherico.

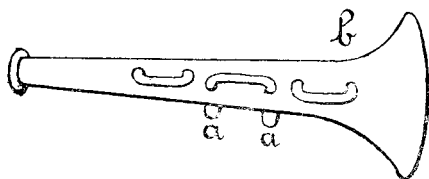
O segundo fragmento é ainda mais indecifrável:



Em α ha uma pequena peça de metal mais duro, — ferro? (mas não tem signaes d'oxydo) e no meio do semi-circulo parece ter tido um pequeno orificio.

Estes dous objectos ou são de massa (apesar do que assevera o Miguel Osorio — que o cobre que se oxyda até não offerecer vestigios de metal), ou de cobre.

O terceiro objecto está quasi completo:



Parece uma corneta de creança e creio que o era. Em *aa* ha o signal da aza. Em *b*, pouco mais ou menos, o tubo estava metade tapado com uma pequena lamina (e está). Esta peça é d'uma delgadissima chapa de chumbo, pois que chegada á luz derrete. Não ha duvida de que este objecto é antigo, porque appareceu na camada de terra d'entulho (não vegetal)—e este requinte de luxo tira toda a suspeita de não authenticidade ao fragmento do dedal que eu tinha por semi-duvidoso ¹.

Mandei levantar algumas pedras da rampa onde appareceu a lapide com a inscripção de Camal a vêr se debaixo haveria novidade. Nada. (Cad. n.º 37, pag. 16 e 17).

*

26 de junho.

Nada tem apparecido. Hoje porém deante de mim appareceu uma moeda de 5 reis um pouco oxydada. Estava superficial, mas este caso deve aconselhar toda a cautela.

Mandei explorar um pequeno plató encostado a uns rochedos e com um semi-circulo de pedras que pareciam artificiaes. Um *tumulus*? A cousa tentava, por ser *extra-muros*, logo ao terminar o lanço da muralha que dá para a Cavada. Nada. Mas é notavel que mesmo ahi appareceram cacos!

Explorada uma parede do quadrado, que encosta ao acabamento do lanço da dita muralha, appareceram grandes carvões. As paredes porém quasi não têm alicerces.

Continua a escavação no sitio onde appareceu a moeda de 5 reis, isto é, logo a poente da capella velha, onde existia grande montão de pedra.

O cemiterio é para o monte dos Paulinhos? Estudar. (Cad. n.º 37, pag. 30 e 31).

¹ Veja-se o que se lê no dia 2.

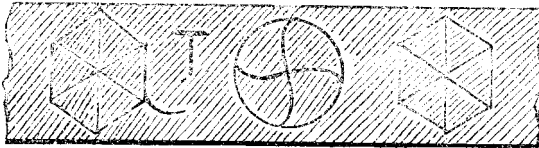
*

30 de junho.

A trovoada não me tem deixado ir á Citania. Fui hoje. Os trabalhadores pozeram a descoberto uma rua de 5 palmos de largo e bastante comprida, — uma curiosidade como a do largo ao pé da casa de Camal e da casa redonda com degrau. De notavel porém pouca cousa: — Um fragmento de vasilha de barro. — Um alfinete; quero dizer, um fragmento d'alfinete de cobre. — Um alfinete completo mas torcido pela amolgação d'alguma pedra de certo. — Um fragmento de metal duro (é já o segundo que apparece). A côr é de chumbo, mas é d'uma rigeza tal, que nem a navalha lhe entra. Apparenta a fôrma rugosa d'um metal mais fundido. Tenho-o em vinagre a vêr se descubro alguma cousa. — Um fragmento de pedra ornamentada:



Como se vê é o segundo specimen d'esta ornamentação.
— Esta pedra



tem $5 \frac{1}{4}$ palmos de comprido, 2 de largo e pouco mais de 3 pollegadas d'espessura. A figura central já é conhecida, mas a figura T é uma letra? Creio que não. No entanto, tanto ella como o gancho da primeira figura altera de tal modo a symetria que faz pensar a gente. (Cad. n.º 37, pag. 32).

(Continúa).

F. MARTINS SARMENTO.

*